



Setor Sucroalcooleiro

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi,
Francielly Almeida e Marcelo Lourenço Filho

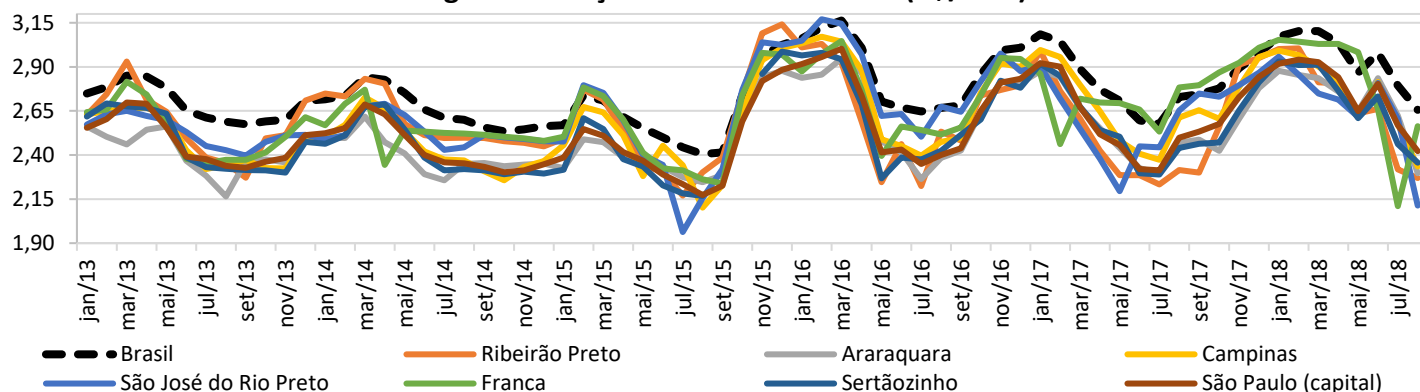
Este boletim traz uma análise dos preços dos combustíveis veiculares de Jan./2015 a Ago./2018 e das margens médias de revenda dos combustíveis nas regiões selecionadas.

A Figura 1 mostra a evolução do preço do etanol hidratado em valores constantes. Os dados registrados no mês de Ago./18 apontam o segundo recuo mensal consecutivo do preço do combustível em todas as regiões analisadas, com exceção de Franca. No referido município, o preço do etanol apresentou o maior recuo, dentre os municípios

analisados, na passagem de Jun./18 para Jul./18 (20,7%). No entanto, na comparação entre Ago./18 e Jul./18, foi registrado um aumento de 21,5%.

Em nível nacional, considerando a média, o preço caiu 4,95% de Jul./18 para Ago./18, passando de R\$ 2,79 para R\$2,66 o litro. As maiores reduções de preços foram observadas nos municípios de São José do Rio Preto (-18,94%); Araraquara (-12,45%) e Campinas (-9,3%). Em todos os municípios analisados, o preço do litro do etanol ficou abaixo da média nacional.

Figura 1 - Preço do Etanol Hidratado (R\$/litro)

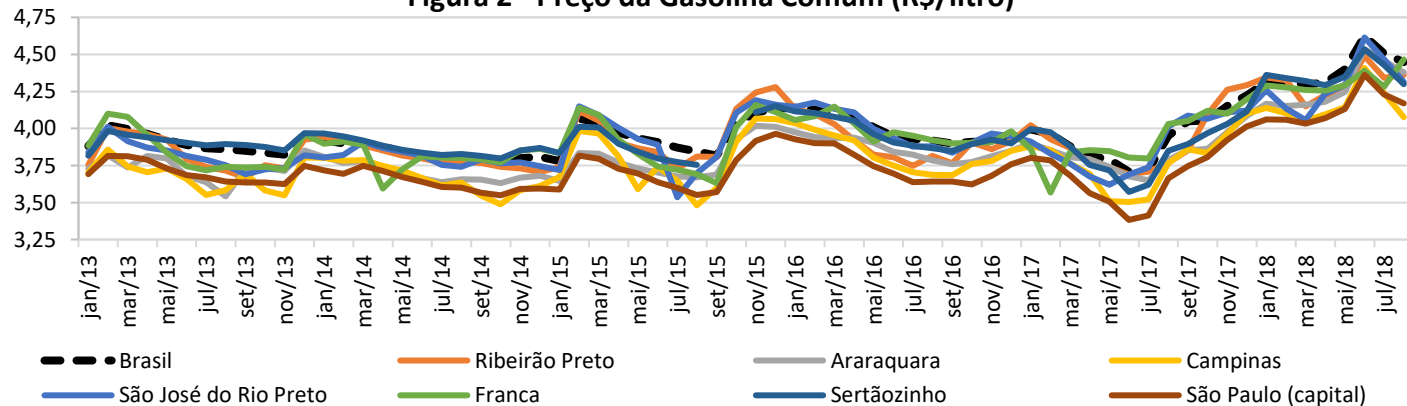


Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Valores ajustados pelo IPCA.

A Figura 2 apresenta a evolução do preço da gasolina comum em valores constantes. Após uma trajetória ascendente desde Jul./17, o preço do

combustível apresentou uma tendência de queda a partir de Jun./18.

Figura 2 - Preço da Gasolina Comum (R\$/litro)



Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Valores ajustados pelo IPCA.



Setor Sucroalcooleiro

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi,
Francielly Almeida e Marcelo Lourenço Filho

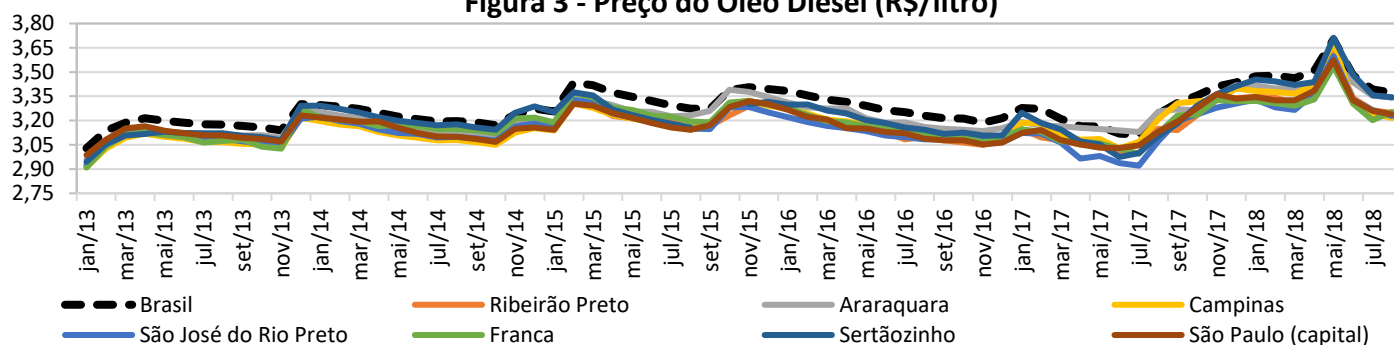
Ainda na Figura 2, nota-se que, em Jul./18, o litro da gasolina foi vendido a R\$ 4,45, com redução de 1,3% em relação ao mês anterior, na média do país. Os menores preços foram observados em Campinas (R\$ 4,08/litro) e na capital (R\$ 4,17/litro).

Novamente, Franca foi uma exceção. O preço médio da gasolina foi de R\$ 4,47 no mês de Ago./18, o maior dentre os municípios analisados e acima da média nacional. Em Ribeirão Preto, a gasolina também ficou mais cara em Ago./18

(0,43%), atingindo um preço médio de R\$4,36. Destaque também para Araraquara que, embora tenha registrado queda no preço (-1,74%), foi o município com o segundo maior preço (R\$ 4,38) dentre as regiões e municípios analisados.

Similarmente ao etanol, o óleo diesel também ficou mais barato no mês de Ago./18 em todas as regiões, com exceção de Franca (Figura 3). Diferentemente dos outros combustíveis, a queda no preço do diesel persiste desde Mai./18.

Figura 3 - Preço do Óleo Diesel (R\$/litro)

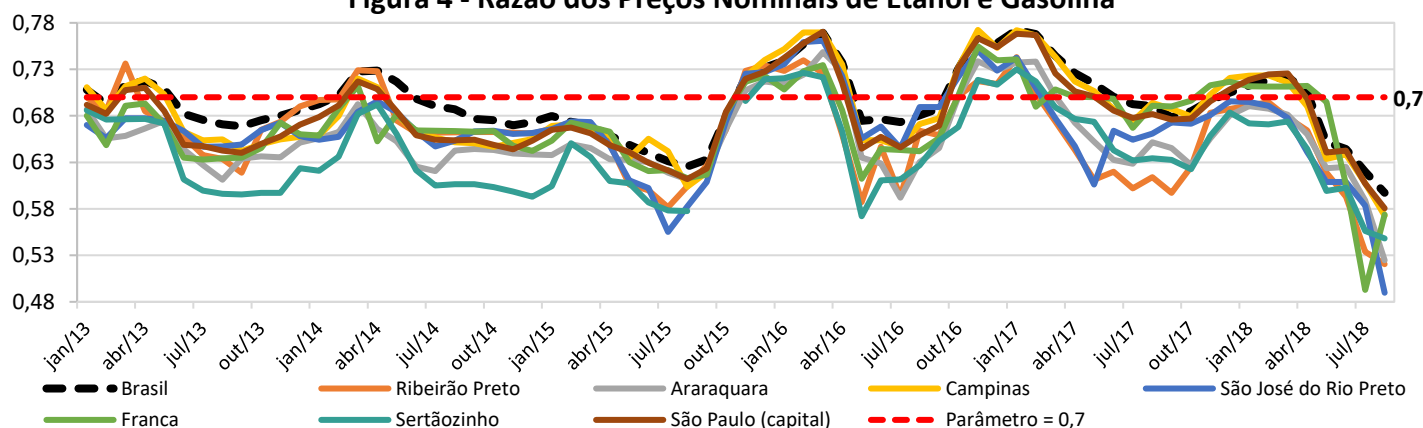


Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Valores ajustados pelo IPCA.

A Figura 4 apresenta a razão dos preços nominais do etanol hidratado e da gasolina comum, as duas modalidades de combustíveis utilizadas em veículos *flex-fuel* que representam cerca de 3/4 da frota brasileira.

A razão de preços se mostrou favorável ao consumo do etanol, em grande parte do período analisado. Desde Mai./18, a razão dos preços vem se reduzindo, registrando valores abaixo de 0,61 em Ago./18.

Figura 4 - Razão dos Preços Nominais de Etanol e Gasolina



Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).



Setor Sucroalcooleiro

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi,
Francielly Almeida e Marcelo Lourenço Filho

Por fim, as Figuras 5, 6 e 7 retratam as margens reais de revenda do etanol hidratado, gasolina comum e óleo diesel para o Brasil, estado de São Paulo, capital paulista e Ribeirão Preto. A margem é a diferença entre os preços nas distribuidoras e nas bombas dos postos.

Em todas as regiões consideradas na análise, o etanol hidratado foi o combustível com as maiores margens médias no mês de Ago./18. Entre as regiões, destaque para a margem registrada em

nível nacional (14,9%), estado de São Paulo (14,7%), Ribeirão Preto (13,8%) e capital paulista (13,7%).

Para a gasolina, o município de Ribeirão Preto aparece com uma margem média maior que as das demais regiões observadas. Enquanto as margens médias estadual e nacional na revenda da gasolina ficaram em 9,9%, e 9,3% na capital paulista, em Ribeirão Preto ela foi de 12%.

Para o diesel, às margens de revenda foram de 10,1% no Brasil, 9,5% no estado de São Paulo e sua capital e 7,8% em Ribeirão Preto.

Figura 5 - Margem média de revenda do etanol

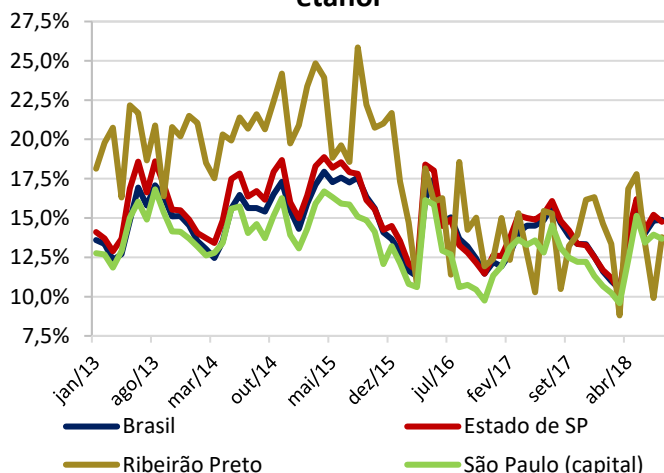


Figura 6 - Margem média revenda da gasolina

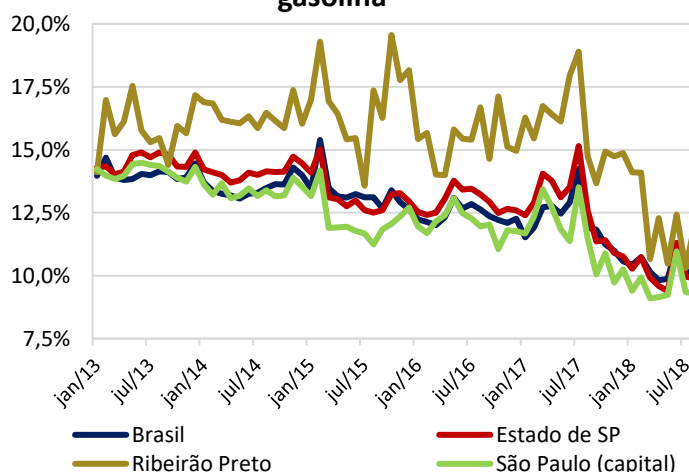
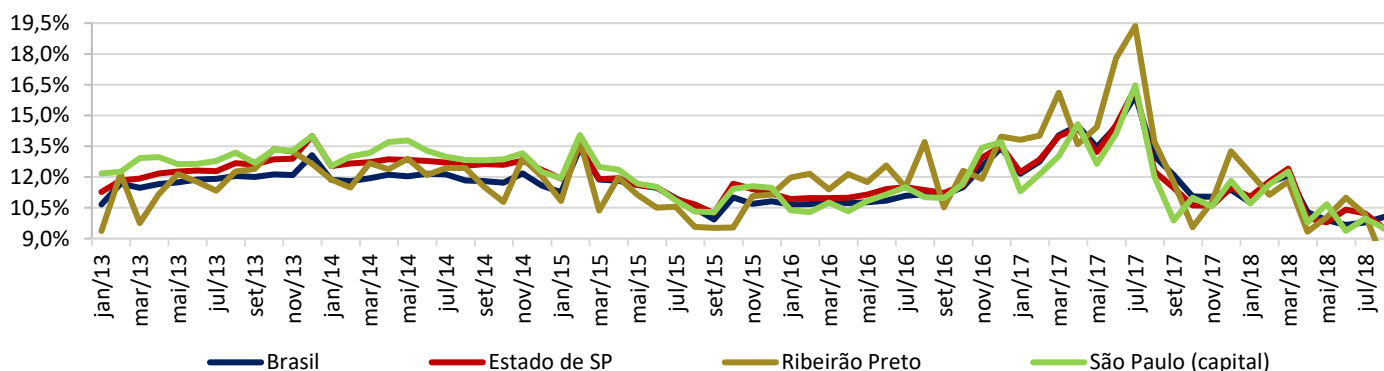


Figura 7 - Margem média de revenda do óleo diesel



Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Valores ajustados pelo IPCA.